



Mudanças climáticas afetam saúde de 70% dos trabalhadores no mundo

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) alerta que mais de 70% dos trabalhadores e trabalhadoras que integram a força de trabalho global estão expostas a graves riscos para a saúde em razão das mudanças climáticas. Os dados constam de um relatório, divulgado nesta segunda-feira (22) pela organização.

O documento indica que mais de 2,4 bilhões de pessoas, de uma força de trabalho global de 3,4 bilhões estão, provavelmente, expostas ao calor excessivo em algum momento da sua jornada de trabalho.

“Quando calculada como porcentagem da força de trabalho global, a proporção aumentou de 65,5% para 70,9 % desde 2000. Além disso, o relatório estima que 18.970 vidas e 2,09 milhões de anos de vida ajustados por deficiência são perdidos todos os anos devido a 22,87 milhões de lesões ocupacionais atribuíveis ao calor excessivo”, informou a OIT.

Os dados são de 2020. A OIT afirma que as medidas de segurança e saúde no trabalho encontram dificuldades para se

adequar a essa nova realidade. De acordo com o documento, inúmeras condições de saúde dos trabalhadores estão associadas às mudanças climáticas, incluindo câncer, doenças cardiovasculares, respiratórias, disfunções renais e problemas de saúde mental.

Segundo a OIT, o cenário é de 1,6 bilhão de trabalhadores expostos à radiação ultravioleta (UV), com mais de 18.960 mortes anual, devido ao câncer da pele não melanoma; e 1,6 bilhão de pessoas, provavelmente expostas à poluição atmosférica no local de trabalho, resultam em até 860 mil mortes ao ano, entre as pessoas que trabalham ao ar livre.

O documento aponta ainda mais de 870 milhões de trabalhadores na agricultura, provavelmente expostos a pesticidas, com mais de 300 mil mortes atribuídas ao envenenamento; e 15 mil mortes resultado à exposição a doenças parasitárias e transmitidas por vetores.

Para a Organização, as considerações sobre saúde e segurança no trabalho devem fazer parte das respostas às mudanças climá-

ticas. O relatório cita o exemplo de alguns países que implementaram medidas de mitigação dos impactos das mudanças climáticas - tais como medidas de eficiência energética - nos locais de trabalho, e mudanças na legislação para abordar especificamente o calor excessivo no ambiente laboral.

Entre as alterações, estão a observação de limites máximos de temperatura e diretrizes para medidas adaptativas, a exigência de proteção extra; alteração nas listas de doenças ocupacionais, limites de exposição ocupacional, treinamento e informação, avaliação de riscos e medidas preventivas no local de trabalho.

“À medida que os riscos das alterações climáticas evoluem e se intensificam, será necessário reavaliar a legislação existente ou criar novos regulamentos e orientações. Algumas populações de trabalhadores podem ser especialmente vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas e podem, portanto, precisar de proteções extras”, diz o documento da OIT.



A legitimidade da greve dos servidores

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) solidariza-se com os servidores e as servidoras federais em sua justa luta por melhores condições de trabalho e valorização profissional. Mesmo considerando o esforço governamental de estabelecer uma política de correção e recuperação das perdas dos governos passados e de buscar alternativas frente a seus limites orçamentários a proposta inicial de concessão de reajuste zero em 2024, justifica a greve.

A CUT solicita ao governo federal que retome o diálogo

com as entidades dos servidores e construa uma saída para o atual impasse, buscando soluções que atendam minimamente às necessidades dos servidores e das servidoras. A CUT reafirma que para reconstruir o Brasil é preciso valorizar a educação e o conjunto dos servidores públicos, pois sem isso a classe trabalhadora não conseguirá superar os desafios tecnológicos e a qualificação exigida no mercado de trabalho.

A greve dos servidores federais é um alerta para toda a sociedade sobre a urgência de de-



fendermos o serviço público como um patrimônio do povo brasileiro. A CUT seguirá firme ao lado dos trabalhadores e das trabalhadoras dos serviços públicos e privados, nessa batalha por dignidade, justiça e respeito aos direitos fundamentais e a valorização profissional.

Executiva Nacional da CUT

Inscrições para Vestibular EaD 2024.2 do Uemagnet seguem até dia 3 de maio

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) divulgou o edital n. 32/2024 do Processo Seletivo Simplificado do Programa Especial EaD 2024 destinado para candidatos aos cursos de graduação na modalidade a distância para o segundo semestre do ano de 2024. As inscrições seguem até 03 de maio e devem ser feitas através do site sigconcursos.uema.br/.

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 60,00 e a inscrição somente será efetivada após a confirmação do pagamento. Estão sendo ofertadas 1.140 vagas distribuídas em 29 muni-

cípios do estado.

Confira: Açailândia, Apicum-açu, Axixá, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Bequimão, Buriticupu, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Paraibano, Pedreiras, Pinheiro, Porto Franco, Presidente Dutra, Santa Inês, São Domingos do Azeitão, São João dos Patos, São Luís, Timbiras, Timon e Zé Doca

Os cursos oferecidos são: Tecnologia em Produção Multimídia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Produção Indus-



trial e Licenciatura em Música.

Para mais detalhes do edital na íntegra, acesse www.uema.br.

